AVEIRO, 12 DE JUNHO DE 1971 * ANO XVII * N.º 863

Litoral

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

TEATRO e o seu PRISMA

JOSÉ JÚLIO FINO

HÁ pessoas que consideram o teatro como um mundo hermético e longínquo; outras imaginam-no um passatempo fútil, nada mais do que uma diversão momentânea para o espírito. Quando qualquer dos indivíduos abarcados por estes dois tipos se aproxima do teatro — como actor, técnico, dirigente ou simples sócio — se antes de o fazerem já eram pessoas nocivas para a arte na medida em que, potencialmente, não davam ao teatro o seu real valor e nem sequer tinham definido dentro de si a sua verdadeira missão, quando se relacionam com ele tornam-se perigosas, contundentes e dolorosamente reais, dadas as irresponsabilidades que contraem perante a arte de representar.

Serei obrigado a valer-me do lugar-comum para afirmar que «no meio termo estará a razão» ou a maneira de saber encarar o teatro. Mas — pergunto eu — que será «meio-termo» no campo teatral ? Como definir posições perante toda a natural transcendência da arte ? Como conseguir utilizar positivamente o nosso bom senso em prol da mesma, sem caír em exageros gratuitos (e perigosos) ou displicências condenáveis (e negativas em todo o sentido da palavra) ?

Afirmar — por exemplo e a talhe de foice — que os indivíduos que se dedicam ou relacionam intimamente com o teatro (no campo artístico, na parte técnica ou mesmo no sector intelectual) não se devem dispersar em outras actividades «menos eruditas», sob a acusação implacàvelmente gratuita de alienação ! É ridículo e não tem qualquer espécie de fundamento ou razão de ser. Assim como «obrigar» os espíritos dos amantes da arte de representar a andarem sempre «mergulhados» em «profundas e super-transcendentes reflexões» para assim se manterem num pedestal de sapiência que os distinga dos outros, é simplesmente infantil e inconsciente.

Por outro lado e no reverso desta — permita-se-me — «medalha teatral», o facto de

Continua na página três

DR. VASCO DE LEMOS MOURISCA

EM CONCLUSÃO...

porque eu dou este diálogo em punhos de renda por terminado, à falta de assunto com interesse, a Senhora Dr.ª Virgínia de Carvalho Nunes volta a impeticar comigo, nestas páginas acolhedoras do LITORAL.

Bem haja.

Tem razão, quando me chama medroso ! Confesso que fui para a prostatectomia, a que me submeti, cheinho de medo, embora soubesse que o Cirurgião-Urologista, Dr. Alberto de Araújo Milheiro, era uma alta competência.

Mas um candidato àqueles bisturis tem sempre medo de que o operador não esteja nos seus dias felizes ! Até por isso, a uma senhora, que, nas vésperas da minha operação, me anunciava ir rezar por mim, eu, agradecendo, pedia que rezasse, de preferência, pelo Médico...

Como a Senhora Dr.ª Virgínia de Carvalho Nunes, Senhora da minha melhor estima e Intelectual da minha mais viva admiração, não está arriscada, por força da Natureza, a operação igual, não pode avaliar o que eu sentia.

Depois, xingando-me de pouco Advogado..., quando empreguei a palavra «tréplica», vem explicar-me a teoria processual de réplicas e tréplicas, etc., etc. !

Claro que não foi a Senhora Dr.ª Virgínia de Carvalho Nunes quem deu por isso, mas o seu Ex.mo Marido, Juiz de Direito do meu mais vincado apreço.

Mas..., Senhora Dr.ª Virgínia de Carvalho Nunes, o vosso Marido enganou-vos... (Honni soit qui mal y pense!) *e enganou-se Ele próprio (!) considerando a palavra «tréplica» no sentido jurídico* stricto sensu, *sem re-*

Continua na página três

DIA DA AMIZADE

As entidades oficiais mais representativas — Prelado da Diocese, Governador Civil e Presidente da Câmara — associaram-se às celebrações do DIA DA AMIZADE, pela primeira vez levadas a efeito em Aveiro no pretérito domingo, com expressivas mensagens de aplauso e incitamento, a que a Imprensa local deu condigno relevo; e, tanto como esta, os diários sublinharam o acontecimento com palavras de merecida simpatia, evidenciando os diversos números do programa, que se cumpriu, com excepção do *arraial* no Rossio: uma chuva impertinente, de manhã à noite, impossibilitou a realização desse número de ar livre, que se antevia magnífico.

Nas missas, excepto nos casos em que razoáveis motivos pastorais foram impedimento, as homilias versaram sobre o tema «Amizade»; e, no momento oportuno, os fiéis foram convidados a trocar entre si o impressionante sinal da paz.

Aos soldados de Cabo-

Continua na página cinco

ACONTECEU...

DR. ARAÚJO E SÁ

COMPRIMIDOS PARA A GRIPE !

Jantei há dias com um polícia ! Não que eu ande a contas com os agentes da autoridade..., mas porque os títulos, galões e mercês não pesam grandemente no «prato da balança» quando escolho aqueles com quem me apetece conviver. Sempre me agradaram mais as virtudes, a identidade de feitios e a simpatia pessoal.

Esse jantar simples como eu e como o polícia — apenas um arroz malandro de miúdos, um frango de churrasco, um naco de pão do Vale de Ilhavo e uma garrafa de tinto da Aquieira — trouxe-me à lembrança um entardecer de fins de Outubro em que cheguei a essa encantadora e castiça cidade andaluza que é Granada. Ali me esperava, logo de entrada, uma surpresa pouco agradável: um polícia sinaleiro mandou-me encostar, com requintes de desmedida autoridade, o carro ao passeio, a fim de me multar, por transgressão, em vinte pesetas, alegando que eu entrara numa passadeira de peões estando acesa a luz vermelha que ordena, em qualquer parte do mundo, paragem obrigatória. Eu, multado ! Eu, que até janto com polícias...

Porque nunca usei óculos e porque sempre distingui as cores, evoquei a minha inegável inocência, fazendo ver ao zeloso agente da autoridade andaluza que o laranja é que estava aceso e não o vermelho. Não havia, pois, transgressão da minha parte. A transgredir estaria o polícia sinaleiro se me tirasse do bolso, indevidamente, vinte pesetas ! Ao ver os documentos que me identificavam e notando que de um médico se tratava, o polícia apressou-se a perguntar-me com uma vénia muito respeitosa:

— Traz comprimidos para a gripe ?

Respondi-lhe afirmativamente — pois é meu hábito, quando viajo, levar comigo meia dúzia de drogas que me valham em qualquer aflição — e indiquei-lhe o hotel onde me iria instalar.

À hora de jantar, a música que se escutava na sala de refeições desse hotel deixou, sùbitamente de se fazer ouvir e o meu nome foi anunciado para que eu me dirigisse prontamente ao **hall** onde um polícia me esperava. Quando me levantei da mesa onde saboreava os «huevos» com «jamón», a «paella» e o gelado «melón» de Córdova, notei que caíram sobre mim os olhares dos restantes hóspedes... Sim, é que eu deveria ser o

Continua na página três

BEIRA-MAR

CAMPEÃO NACIONAL DA II DIVISÃO

Em Leiria, no tão ansiado encontro entre os campeões de futebol das zonas Norte e Sul da II Divisão, o Beira-Mar, em viril luta com o creditado Atlético, sagrou-se campeão nacinoal — assim, e pela terceira vez, alcançando tão ambicionado título, no que, por curiosa coincidência, igualou o seu valoroso adversário.

Foi o acontecimento — tão jubiloso para todos os Aveirenses — na tarde de anteontem. E Aveiro esteve de novo em festa ! Que, diga-se, Aveiro esteve largamente representada à volta do campo leiriense — e entre os aveirenses o Chefe do Distrito — , incitando, de começo a fim do histórico prélio, os jogadores auri-negros.

Em futebol, andebol e basquete, Aveiro, este ano, foi nobilitante cartaz na panorâmica desportiva portuguesa : Beira-Mar, naquelas duas primeiras modalidades, e Galitos, na última, alçapremaram o nome da sua terra a lisonjeiro nível ; por isso, anteontem, na sede do Galitos, foi, de novo, afixado o cartaz onde se escreveu «Pelo Beira-Mar, canta, canta !», num amplexo de irmãos nos mesmos brios.

Aveiro, de parabéns, devolve-os todos, por certo, aos seus valorosos atletas !

AVEIRO NO PORTO

— esteve Aveiro na cidade do Porto : Zé Penicheiro, nos vinte trabalhos que expôs, no mês de Maio transacto, na Galaria Dois, — têmperas e gouaches — quis, ali, a presença de Aveiro. «A Mulher dos Panos», da Murtosa, que reproduzimos na gravura ao lado, levaram à Cidade Invicta as aragens da Ria e do Atlântico aveirense, tanto como «Faina», «Consertando a Rede», «A Caminho da Lota», «O Rapaz das Salinas», «Pescador de S. Jacinto», «Na Praia», «Mulher das Gafanhas» e «Mulher da Beira-Ria». Foi enorme a afluência do público ; e o público teve ainda o ensejo de apreciar o «Tríptico Aveiro», ali mostrado extra-catálogo, cartões que o Município aveirense em boa hora adquiriu para tapeçaria ou azulejos.

Mário da Rocha prefaciou, no seu conhecido jeito e saber, o catálogo desta exposição de Zé Penicheiro — e são dele as seguintes palavras :

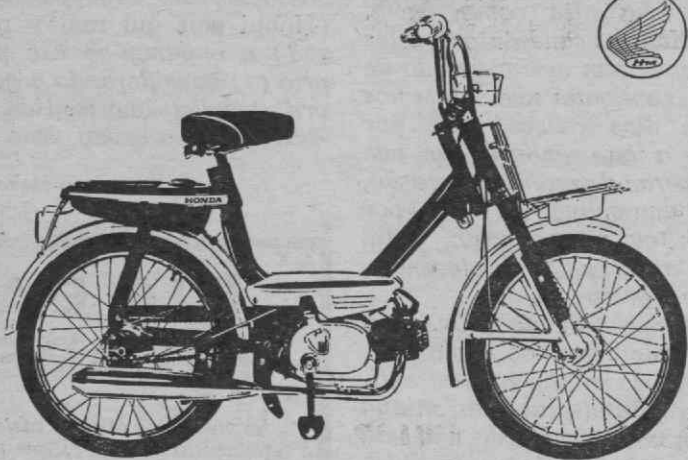
«/.../ a sua pintura, nesta mão-cheia de têmperas e de gouaches, surge-nos como insofismável caçada ao Homem. E eis que nela é toda a geografia humana do litoral nortenho que nos aparece. Então, a Zé Penicheiro, o remo não lhe basta ; ele busca o remador. Não lhe interessa nem moliços nem sargaços, mas reflecte sargaceiras da Apúlia ou moliceiros da Torreira. E nas

Continua na página três

ADMIRE NA

IBA, L.DA

Av. Miguel Bombarda
LISBOA
★
Rua Sá da Bandeira
PORTO

A

ou nas suas subsidiárias

RAI, L.DA — Rua G. Gomes Fernandes, 1 — AVEIRO
* FAROMOTOR, L.DA — Rua Alportel, 8 — FARO
HONDA — Av. Barbosa du Bocage, 3 — LISBOA
IBAHONDA — Av. Barbosa Du Bocage, 52 — LISBOA

* A partir de 1 de Julho de 1971

BREVEMENTE — SETÚBAL E LEIRIA

Baterias e Instalações Eléctricas em Automóveis

★ ELECTROSTAR ★

Montagens e Reparações Eléctricas em Geral
Não deixe de visitar a ELECTROSTAR

R. Cais do Paraíso, 9 — AVEIRO — Telef. 23347
(Junto à Ponte da Dobadoura)

AUMENTE A SUA VISTA

Preferindo um bom Oculista
OCULÍSTA VIEIRA
Entre todos o primeiro no fornecimento de óculos por receita médica e para todos os fins
OCULISTA VIEIRA
(Óptica Médica desde 1946)
Propriedade da OURIVESARIA VIEIRA
Rua de Viana do Castelo, 21 — Telef. 23274 — AVEIRO

Prédio — Vende-se

R/ chão, 2 andares e armazém, no L. Cons. Queiroz, n.º 34, e Cais do Alboi, n.º 6 — em AVEIRO.

Informa: L.da Apresentação, 3-A, Tel. 2-137 — AVEIRO

Aluga-se

— escritório, armazém, loja ou stand, com a área de 6om.² na travessa de Sá n.º 9 AVEIRO.

Trespassa-se

— Pensão Familiar, na Rua de Agostinho Pinheiro, n.º 19, 1.º e 2.º andares, por cima do Café Tangará, com bom movimento e bastantes quartos. Motivo à vista.

Batistas & Sobrinhos, L.da

Agentes da Auto Geiza, S A R.L.

Automóveis, Fourgonetas e Camions

DATSUN

Stand:

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 217
Telef. 24079

Oficina de Assistência Oficial

DATSUN

Rua Agras do Norte (Mina)

AVEIRO

VENDE-SE

— casa, a acabar de construir, com 4 habitações; 1.º e 2.º andares, direito e esquerdo; 4 garagens e 2 armazéns que servem para estabelecimentos (com montras), na Rua D. Duarte, na Gafanha da Cale da Vila.

Tratar com: Pescarias Rio Novo do Príncipe — Telefone 23257, Aveiro.

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110, 1.º Es.
Telef. 23 609

AVEIRO

VENDE-SE

— terreno, com 1 200 m², com 37 metros de frente, na Estrada de S. Bernardo, para construção autorizada pela Câmara.

Informa-se pelos telefones 22835 ou 23931.

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dit.º — Telefone 23 875 — a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Rua de Ilhavo, 106-3.º Telefone 22 750

EM ÍLHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

Empregado de Escritório

— admite-se em empresa de construção civil, com 15/17 anos. Resposta ao N.º 34, dando todas as referências e ordenado pretendido.

Roullot

Estado nova — VENDE-SE

Trata: telefone 22622.

A lusitânia TIPOGRAFIA ENCADERNAÇÃO

AVEIRO — Telefone 23886

SEGURANÇA PROTECÇÃO

UMA GAMA DE APARELHOS AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA E DO PÚBLICO

POLUIÇÃO DO AR

ANALIZADOR DE O_2 E CO_2

FYRITE

LEITURA DIRECTA
VERSÁTIL PODENDO SER USADO EM QUALQUER LOCAL

DETECTOR DE FUGAS

ELECTRÓNICO

ALIMENTAÇÃO POR PILHAS
SINAL VISUAL E SONORO
APRECIAÇÃO DA DIMENSÃO DAS FUGAS
APLICAÇÃO A TODOS OS GASES E VAPORES
GRANDE SENSIBILIDADE
LEVE E ROBUSTO

ANALIZADOR DE GASES

HAZARD

PARA CO, CO_2, SH_2, SO_2, NO_2, CL_2
MEDIÇÃO DE CONCENTRAÇÕES DOS DIFERENTES GASES
SEM ELECTRICIDADE PODE SER UTILIZADO NA PRESENÇA DE GASES INFLAMÁVEIS

REFRIGERAÇÃO E AR CONDICIONADO

DETECTOR DE FUGAS DE GÁS HALOGÉNEO

LEAKATOR

PORTÁTIL
MUITO LEVE E RESISTENTE
EXTRAORDINÁRIA SENSIBILIDADE
ALIMENTAÇÃO POR PILHAS
DETECÇÃO INSTANTÂNEA VISUAL

TERMÓMETRO ELÉCTRICO

Servitemp

ALIMENTAÇÃO POR PILHAS
LEITURA IMEDIATA
PESQUISA DE TEMPERATURA EM LOCAIS DE DIFÍCIL ACESSO
PODE SER USADO PARA AMBIENTE CONTACTO OU IMERSÃO

INDICADOR DE VELOCIDADE DE AR

floret®

APLICÁVEL A TODOS OS TIPOS DE CORRENTES DE AR
LEITURA INSTANTÂNEA EM QUALQUER POSIÇÃO
PORTÁTIL DE BOLSO

PSICRÓMETRO

Sling

LEITURAS IMEDIATAS DE GRANDE PRECISÃO
MUITO FÁCIL USO PORTÁTIL

REGISTADOR DE HUMIDADE E TEMPERATURA

SERDEX®

REGISTOS DIÁRIOS OU SEMANAIS
PORTÁTIL E ROBUSTO

BACHARACH INSTRUMENTS

O MAIOR FABRICANTE MUNDIAL DE APARELHOS PORTÁTEIS PARA MEDIÇÃO E ANÁLISE DE GASES E VAPORES

Representante no Distrito de Aveiro:

DINIZ RUY RUDD PINHEIRO

Rua da Lagoa (Cais) Telef. 27196 — ILHAVO

NORMA

Sociedade de Estudos para o desenvolvimento de Empresas, SARL

Dep. de Psicologia Aplicada

Rua Campo Alegre, 732-6.º A PORTO

Seleccionamos
para
Importante Fábrica em **AVEIRO**

DIRECTOR ADMINISTRATIVO

●

Condições pedidas: experiência dos Serviços de Compras e Contabilidade (Geral e Industrial).

Condições de preferência: Licenciatura em Economia ou Finanças.

Condições oferecidas: lugar a formar no Organigrama da Empresa; vencimento adequado à responsabilidade.

●

Respostas pormenorizadas para a **NORMA**, com a ref. **188/P/DPA**.

Laboratório de Análises Clínicas
«JOÃO DE AVEIRO»

José Maria Raposo
Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris
MÉDICO ESPECIALISTA

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES
João Cura Soares
MÉDICO ESPECIALISTA
Telef.: Res. 24800

2.º andar — Praça Frederico Ulrich (Ponte-Praça) n.º 10 — 1.º andar

Telef. 22349 — AVEIRO

Aluga-se

— na Rua do Senhor dos Aflitos, n.º 25, pequena loja, que serve para Mercearia e vinhos ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria.

Trata: GARAGEM CENTRAL — AVEIRO.

Teatro *e o seu* prisma

Continuação da primeira página

nós dedicarmos os nossos ócios ao teatro, empurrados para ele ou por inclinação natural, não nos antoriza, sob nenhum pretexto, a tratá-lo com leviandade, sem procurar raízes ou ideias encarando tudo o que o rodeia com o desplante que a ignorância por vezes dá. É simplesmente condenável e corrosiva tal maneira de proceder. É um erro crasso (e fatal) pensar que se pode «vender» arte como quem vende mercadoria empacotada ou manejá-la com mãos despidas de qualquer assomo de sensibilidade. No entanto, não são necessárias atitudes monásticas, pretenciosamente seleccionadas ou eruditas, para demonstrar contactos com a arte. Quem pensar o contrário demonstra uma falta de gosto doentio. Mais ainda, uma artificialidade que nada tem a ver com o teatro.

O homem de teatro tem que ter o espírito aberto, receptível, sem atrofiamentos ou auto-suficiências. Para poder captar e canalizar para o seu trabalho a verdade da vida, tem que descer a ela e assim realizar ARTE. As personagens e situações, as críticas e as ideologias, que dão a força e contundência positiva que o teatro contém não se encontram nos livros ou nos tratados: são pura e simplesmente arrancadas à vida. E para isso é necessário que se saiba ir lá buscá-las, é preciso que o homem de teatro esteja no meio dela, que viva a sua quota parte e analise a dos outros — insuflando-a no seu espírito de artista — transmitindo através dos seus espectáculos os problemas, paixões e misérias que a retalham, pondo em cima das tábuas a complexidade das pessoas e a sua luta implacável dentro da vida. Não é possível imprimir vitalidade ao trabalho sem se conhecer as pessoas nos seus mais diversos estados e situações do dia-a-dia. Não se foge ao bonitinho e trivial sem se mergulhar nas raízes das reacções humanas.

Frustração e arte nunca se conseguirão unir ! Por outro lado, opiniões dogmáticas ou alfarrábicas decisões são futilidades que desvirtuam o Teatro.

JOSÉ JÚLIO FINO

Em conclusão...

Continuação da primeira página

parar que eu escrevi À GUISA DE... e, portanto, não no sentido jurídico, mas no sentido usual. Quer dizer: eu escrevi um artigo sobre o meu gabão de Aveiro; a seguir, a Senhora Dr.ª Virgínia de Carvalho Nunes respondeu ou contestou ou replicou; e depois eu trepliquei — no sentido usual, jornalístico, sem estar a pensar na terminologia jurídica, a impor sebenta..., a arrotar rigor científico !

Esqueci-me de que era jurista ?! Mas esqueço-me sempre...! Eu só uso a terminologia jurídica em papel selado. E, mesmo lá, sempre à contre cœur...

Por outro lado, não se trata, aqui, de Autores e Réus, para terem cabimento os «trâmites forenses», no rigor da acribologia jurídica.

Não havendo, pois, mais nada a tratar, nesta agradável «guerra do alecrim e da manjerona», dou o prazenteiro diálogo por concluído, agradecendo, de joelho em terra, como nos velhos tempos, à Senhora Dr.ª Virgínia de Carvalho Nunes, a bondade que teve de mo consentir.

VASCO DE LEMOS MOURISCA

Aconteceu...

Continuação da primeira página

«tal» que os jornais anunciavam andar fugido à polícia por assalto a um banco, atropelamento mortal, desvio de um avião, rapto de uma menor, crime contra a segurança do Estado, ou coisa semelhante.

Mas... eu nem era o «tal» !

Apenas o polícia sinaleiro — aquele que não distinguia as cores, mas que regulava o trânsito de Granada... — vinha buscar os comprimidos para a gripe !

Dei-lhos gostosamente. E dei-lhe também as vinte pesetas — que aliás me havia perdoado — para que tomasse um café e um bagaço, que, na gripe, são, por vezes, mais benéficos do que um comprimido...

ARAÚJO E SÁ

Aveiro no Porto

Continuação da primeira página

figuras nascendo em construção espacial pela mancha que desenha, Zé Penicheiro adensa agora a cor mantendo uma querida pobreza cromática que mais sobreleva o lírico ao trágico. Para Zé Penicheiro pintar torna-se uma forma de ser no mundo estando com os outros. E, nele, viver é conviver pintando. Radicalmente telúrico, lendo na terra a escrita do homem, a arte de Zé Penicheiro nasce desenho pintado, onde a própria função decorativa se torna artística, pois até as deformações, sendo típicas, se afirmam significativas. E eis uma arte, modo de ser, que nos sabe a hoje — às nossas terras — nossas gentes. E que, portanto, a sentimos nossa !»

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	SAÚDE
Domingo	OUDINOT
2.ª-feira	NETO
3.ª-feira	MOURA
4.ª-feira	CENTRAL
5.ª-feira	MODERNA
6.ª-feira	ALA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

I JOGOS FLORAIS DE AVEIRO

Acabam de ser tornadas públicas as classificações dos *I Jogos Florais de Aveiro*, organizados pelo Clube dos Galitos, conforme regulamentos a que oportunamente nestas colunas fizemos referência.

O júri que apreciou os trabalhos foi constituído pela Dr.ª D. Dulce Souto, pelo Prof. José Duarte Simão e pelo Dr. José de Melo (Poesia); e pelo Dr. José Tavares, pelo Dr. Vasco Branco e pelo Jornalista Mário da Rocha (Prosa) — tendo premiado as seguintes composições:

POESIA ALUSIVA A AVEIRO OU À RIA

1.º — «Poema de Aveiro», de Luís Manuel Rodrigues, de Aveiro. 2.º — «Ria Mulher», de António dos Santos Coentro, do Barreiro. 3.º — «Se passa um moliceiro», de Maria do Céu Tavares da Silva, da Murtosa. 4.º — «Fala-se de um barco moliceiro», de Raul Fernando Coentro, da Ilha le Porto Santo. 5.º — «Ria Cativa», de António dos Santos Coentro, do Barreiro. 6.º — «Comparação», de Artur César Vale Rego, do Porto.

POESIA LIRICA

1.º — «Em tudo há poesia», de Maria José Alves Pereira da Silva, de Paredes. 2.º — «Poetas», de Maria de Lourdes Peres Fatal Canteiro, de Agualva-Cacém. 3.º — «Pudesse eu ser genuína», de Maria Natália Miranda, de Sacavém. 4.º — «Cântico», de Helena Luísa Miranda Coentro Bonjour, da Moita. 5.º — «Ai as palavras cruzadas», de Idalécio Cação, de Cacia. 6.º — «Sinos», de Isabel Pulquério, de Moura.

SONETO

1.º — «As traineiras», de Amilcar Fernandes, de Lisboa. 2.º — «Mar do Infante», de Maria de Lourdes Peres Fatal Canteiro, de Agualva-Cacém. 3.º — «Ser poeta», de Helena Luísa Miranda Coentro Bonjour, da Moita. 4.º — «Irreverência», de José Rodrigues Canedo, do Porto. 5.º — «Ausência», de Maria de Lourdes Peres Fatal Canteiro, de Agualva - Cacém. 6.º — «Ensinar», de Maria Natália Miranda, de Sacavém.

QUADRA POPULAR

1.º e 2.º — Maria de Lourdes Peres Fatal Canteiro, de Agualva-Cacém. 3.º — Carlos Teixeira, do Porto. 4.º — Amilcar Fernandes, de Lisboa. 5.º e 6.º — Carlos Teixeira, do Porto.

QUADRA ALUSIVA AO CLUBE DOS GALITOS

1.º — Carlos Teixeira, do Porto. 2.º — Dimas Lopes de Almeida, de Vila Nova de Gaia. 3.º — José Rodrigues Canedo, do Porto. 4.º — José Ramalhete, de Braga. 5.º — Idalécio Cação, de Cacia. 6.º — Dimas Lopes de Almeida, de Vila Nova de Gaia.

CONTO

1.º — Não atribuído. 2.º — «Um lindo enterro», de Maria Luísa Pacheco, de Lisboa. 3.º — Não atribuído.

TEATRO

1.º — Não atribuído. 2.º — «O Grito», de Ramiro Teixeira Mourão Inácio, do Porto. 3.º — «Terra sem Gente», de Idalécio Cação, de Cacia.

Os prémios serão entregues em sessão a realizar oportunamente.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

AVEIRO-BELÉM DO PARÁ

O Presidente deu a conhecer à Câmara um telegrama que lhe foi enviado pelo Presidente da Câmara Municipal de Belém do Pará, Engenheiro Augusto Meira Filho, a apresentar «felicitações pela passagem da data da magna cidade irmã» a propósito do dia 12 de Maio, dia da Padroeira Santa Joana Princesa; e, ainda, uma mensagem, que também lhe foi endereçada pelo mesmo ilustre paraense e entregue pessoalmente pelo Tenente-Coronel Alacyd da Silva Nunes, ex-Governador do Estado do Pará, e pelo Comendador Joaquim Nunes Alves, cidadão Honorário de Belém, membro das Classes Produtoras do Estado e do Comité Belém-Aveiro, expressiva mensagem essa «de reverência e cordialidade na mais viva demonstração do carinho e respeito que presidem ao pacto BELEM-AVEIRO, ratificado no memorável ano de 1970 entre as duas cidades». Na próxima semana, aqui se transcreverá o importante documento.

CONGRESSO DO ENSINO LICEAL

Foi deliberado felicitar a Comissão Executiva do Congresso do Ensino Liceal, realizado em Aveiro, na pessoa do seu ilustre Presidente, Dr. Orlando de Oliveira, pelo êxito alcançado pelo aludido Congresso — que contribuiu, largamente, para elevar bem alto o nome da cidade, prestigiando-a e à sua gente, pela projecção que teve em todo o território nacional.

II COLÓQUIO NACIONAL DOS MUNICÍPIOS

O Presidente deu a conhecer aos srs. Vice-Presidente e Vereadores as conclusões e as recomendações do *II Colóquio Nacional dos Municípios*, realizado em Lourenço Marques, em que tomou parte em representação da Cidade e do Distrito de Aveiro, e, bem assim, em síntese, a maneira como decorreram os trabalhos da II Secção, na qual apresentou uma tese.

O sr. Vice-Presidente, em nome da Câmara, apresentou felicitações ao Presidente pela sua actuação.

EDIFÍCIO - TORRE

O Município aveirense aprovou já o projecto, bem como o respectivo estudo económico, da obra de «ARRUAMENTOS ENVOLVENTES DO EDIFÍCIO-TORRE», cujo custo ascende a 9 598 240$00, incluindo as expropriações necessárias para o efeito.

Mais foi deliberado que o mesmo seja presente ao sr. Ministro das Obras Públicas, para aprovação definitiva e consequente comparticipação.

AVEIRO - VIANA

A Câmara tomou conhecimento de um telegrama do Centro Cultural de Viana do Castelo, emitido na primeira reunião de trabalhos que efectuou, a enviar saudações e a relembrar fraternos e tradicionais laços que ligam ambas as cidades, sendo deliberado congratular-se o Município aveirense com o gesto havido e agradecer a simpática atitude que será mais um contributo para que tais laços de amizade continuem a estreitar-se.

PASSEIO DE CONFRATERNIZAÇÃO DO PESSOAL DA DIRECÇÃO DE ESTRADAS

Num dos primeiros dias do próximo mês de Julho, os funcionários da Direcção de Estradas do Distrito de Aveiro filiados na Casa do Pessoal da Junta Autónoma de Estradas, a exemplo do que fizeram o ano passado, realizarão um passeio de convívio a Leiria, Conímbriga e à Batalha.

«VERBENAS DE AVEIRO»

Por iniciativa da Câmara Municipal, e a exemplo dos anos anteriores, vão realizar-se no Rossio as «Verbenas de Aveiro» — 1971.

Hoje, sábado, haverá um baile, abrilhantado pelo conjunto musical «Os 4 Ases do Ritmo»; e amanhã, domingo, estará em Aveiro o apreciado artista Paulo de Carvalho com o seu conjunto privativo «Pentágono». Apresentará o espectáculo o conhecido locutor e empresário Lopes de Almeida que, em anos anteriores, trouxe a esta cidade festivais de muito merecimento.

Estão a ser organizados os programas de novas realizações a levar a efeito naquele recinto, onde, nas noites das quartas-feiras e sábados. e durante dois meses, se realizarão bailes populares.

MOVIMENTO DE TURISTAS

Durante o mês de Maio transacto, foi de trinta, em média, o número de pessoas que se dirigiram ao posto de informações da Comissão Municipal de Turismo. Deste número de turistas, mais da quarta parte eram estrangeiros.

Dia da Amizade

Continuação da primeira página

-Verde, em instrução no R. I. 10, as religiosas e alunas do Colégio do Sagrado Coração de Maria proporcionaram alegre convívio: uma sessão com recitativos, bailados, representações teatrais e cânticos, que dois caboverdianos agradeceram, no final, cantando algumas das suas mais populares e típicas *mornas*; lembranças e uma merenda proporcionaram maior convivência aos simpáticos recrutas de cor, que assim se sentiram perfeitamente identificados com a população da cidade.

Estudantes do Liceu e da Escola Técnica visitaram os doentes do Hospital e das casas de saúde, ali deixando o seu voto de melhoras e de felicidades, um sorriso e uma flor; e também deram flores aos estrangeiros residentes em Aveiro, verificando que o seu gesto despertou o mais franco e jubiloso acolhimento. E foi igualmente com flores que os visitantes de Aveiro foram recebidos, no domingo, no posto de Turismo.

Um abraço de amizade foi dado também no Albergue Distrital: as religiosas e alunas do Colégio do Sagrado Coração foram ali com os seus cânticos e lembranças, levando aos albergados festivos e fraternais júbilos.

Os alunos do Seminário de Santa Joana tiveram, na cadeia comarcã, um serão informal com os dez reclusos que lá se encontram: por momentos foi menos dura a vida dos que, por contingências da vida, ali pagam o duro preço dos seus erros.

As famílias ciganas residentes na cidade tiveram também, nesse dia, um amplexo de compreensão e estima — e logo se reconheceu, quem sabe se pela primeira vez em Aveiro, que há sentimentos comuns nos quais podem fundir-se os mais elevados sentimentos.

Cartas, cartões, telegramas, telefonemas, foram endereçados ou, mais significativamente, cruzaram-se, assim se entretecendo uma rede de fraterna estima, a que o perfume de muitas flores veio dar o cunho subtil duma primavera de amizade — que, oxalá, seja perene primavera...

...e os moradores da Rua de Manuel Firmino — queremos dizer da *Rua da Amizade* — fraternizaram por forma a consolidarem a justeza do nome de crisma daquela artéria.

O último domingo foi, afinal, um dia que terá de ser *TODOS OS DIAS!*

SARAU DE GINÁSTICA

O Sporting Clube de Aveiro promoveu, no sábado, à noite, no Pavilhão Gimnodesportivo, o seu oitavo sarau anual de ginástica, no termo de mais uma época das suas actividades no campo da Educação Física.

Após apresentação e desfile dos participantes no festival, exibiram-se, com muito agrado, classes orientadas pelos professores Abreu Lopes (mistas dos 3-4 e 5-6 anos e feminina de 7-9 anos), D. Idália Sá Chaves (feminina de 10-12 anos e especial feminina) e José Jorge Sá Chaves (masculinas dos 7-9 anos e 10-12 anos, pré-desportivas masculinas e femininas, saltos de tapete e saltos de mesa alemã).

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO

Sob orientação do Rev.º Padre João Paula da Graça Ramos, realizou-se, na igreja da Vera-Cruz, mais um curso de preparação para o matrimónio, no qual, durante cerca de sete semanas, participaram vinte e cinco casais das freguesias da Glória, Vera-Cruz, Cacia e Santa Joana.

«RESTAURANTE FAROL»

A praia da Barra está a ser grandemente valorizada, mercê da iniciativa, arrojada e louvável, do novo proprietário do «Restaurante Farol», Cândido Mourinho, que ali tem em construção um moderno hotel.

Assim, a partir de hoje e em todos os sábados, no referido restaurante, haverá jantares seguidos de música para dançar — podendo as marcações de mesa efectuar-se pelo telefone 22963.

OFICIAIS DA P. S. P. EM TIROCÍNIO

Encontram-se em tirocínio, no Comando da P. S. P. desta cidade, os srs. Capitão Amândio José Monteiro e Tenente João de Loureiro Gouveia Lunet que, respectivamente, deverão assumir, em meados deste mês, as funções de Comandante Distrital, em Viseu, e de 2.º Comandante (interino), em Bragança.

Posteriormente, o sr. Tenente Gouveia Lunet irá exercer o comando na Secção da P. S. P. da Covilhã.

ASSOCIAÇÃO JURÍDICA — NOVOS DIRECTORES

Em 26 de Maio transacto, realizaram-se as eleições para os novos corpos gerentes da Associação Jurídica de Aveiro, tendo sida eleita, por unanimidade, a nova Direcção, cujos elementos, que a seguir indicamos, distribuiram, entre si, os cargos que irão ocupar: Dr. Abel Pereira Delgado, Corregedor do Círculo Judicial (Presidente); Dr. Carlos Manuel Candal (Vice-Presidente); Dr. Ilídio Duarte Rodrigues (Secretário); Solicitador Luís de Brito (Tesoureiro); e Dr. Manuel da Costa e Melo (Vogal).

Quinzena de Estudo sobre os Problemas das Crianças

Do Rev.º Padre Paulino Morais Gomes recebemos, com o pedido de publicação, a que gostosamente anuímos, o seguinte comunicado:

Ao chegarmos ao fim de mais um ano de trabalho, é tempo de fazer um balanço e de reflectirmos nos problemas que mais insistentemente nos ocuparam.

As crianças estiveram presentes nessas preocupações, e acreditamos que com justificada razão. São os homens de amanhã, mas nem sempre serão amanhã pessoas humanas.

No reconhecimento de que a criança nem sempre goza «daquela protecção especial ou tem oportunidades e facilidades para se desenvolver de maneira sadia e normal e em condições de liberdade e dignidade»; no reconhecimento de que uma sociedade cada vez mais apressada e desatenta nem sempre realiza para com a criança uma tarefa de amor e compreensão, que permita o desabrochar harmonioso da sua personalidade; nesse reconhecimento se baseia a reflexãoque vamos fazer. As crianças encontram muitos adultos na sua vida, mas poucos se dispõem a encontrar a criança como ela é no seu mundo bem diferente do mundo dos adultos.

O Jardim Infantil da Vera-Cruz está a completar seis meses de existência. O que foi este meio ano de trabalho e de esforço, mas também de resultados conseguidos, podê-lo-emos avaliar pela exposição que, de 15 a 30 deste mês de Junho, se fará no Clube dos Galitos. No entanto, não são estas todas as crianças da cidade. Por esta razão, e por iniciativa da Comissão Administrativa do Jardim Infantil, todas as demais crianças em qualquer situação estão presentes no programa gizado. Convidamos, portanto, e com o máximo empenho, todos os responsáveis de educação, professores e pessoas interessadas, a participarem activamente nesta iniciativa.

O programa, nas suas linhas gerais será o seguinte:

— *dia 15*, abertura da Exposição, e Colóquio sobre os novos processos de educar;

— *dia 19*, passagem de um filme para crianças e adultos, no Cine-Teatro Avenida, às 15 horas, seguida de Colóquio, à noite, sobre a criança e o cinema;

— exposição e venda de livros infantis e sobre a criança, no Clube dos Galitos;

— *dia 22*, Colóquio sobre a criança e os meios audiovisuais;

— *dia 26*, sessão de teatro de fantoches, de sombras, e infantil, no Avenida, às 15 horas, e Colóquio, à noite, sobre a criança e as leituras;

— *dia 27*, festa para crianças, realizada pelas crianças da Vera-Cruz, do Internato Distrital e Grupo de Lobitos: neste mesmo dia haverá uma conferência sobre o Ensino Religioso, a criança e a família.

Estes trabalhos são orientados por Calvet de Magalhães, Matilde Rosa Araújo, José Vieira Marques, Dr.ª Anália Serra Silva, Escola Preparatória de Abrantes e outros especialistas nos assuntos.

CONFRATERNIZAÇÃO DE BEIRÕES

No dia 27 do corrente — último domingo deste mês — os beirões radicados em Aveiro daqui não-naturais vão reunir-se, pela primeira vez, num almoço de confraternização. Já aqui o anunciáramos.

Será o preconizado convívio pretexto magnífico para o estreitamento de relações entre filhos do mesmo chão que as contingências da vida trouxeram a chão aveirense — da zona litorânea também beirã, na orgânica administrativa.

O almoço realiza-se no *Galo d'Ouro* e terá início às 13 horas.

Fazem parte da Comissão Organizadora as seguintes individualidades, todas bem conhecidas e estimadas na cidade da Ria: Dr. Abel Pereira Delgado, Corregedor do Círculo Judicial de Aveiro; Dr. Orlando de Oliveira, Reitor do Liceu Nacional de Aveiro; Coronel João da Costa Moreira; Capitães Amílcar Pereira (Comandante Distrital da P. S. P.), Jaime Vieira Valentim e João Baptista do Amaral Brites; José Julião Monteiro, Chefe de Secretaria na Junta Autónoma do Porto de Aveiro; e o Delegado aqui de «O Comércio do Porto», Daniel Rodrigues.

Quaisquer informações podem ser pedidas pelos telefones 24020 e 23853.

CURSO DE EXTENSÃO AGRÍCOLA FAMILIAR

Organizado pelos Serviços Agrícolas de Aveiro e com a colaboração da Câmara Municipal e do Grémio da Lavoura, realizou-se, no concelho de Ílhavo, mais um Curso de Extensão Agrícola Familiar, no lugar de Vale de Ílhavo.

A exposição de trabalhos, executados pelas alunas que frequentaram o curso durante cerca de 6 meses, e em que lhe foram ministrados ensinamentos de Formação Familiar, Higiene Geral e Alimentar, Culinária, Puericultura, Enfermagem, Arranjo do Lar, Civilidade, Artes Domésticas e Agricultura, foi inaugurada pelo Presidente da Câmara, sr. Dr. Amadeu Eurípedes Cachim.

Ao acto, além do sr. Eng.º-Agrónomo Cunha Mota, adjunto do Chefe dos Serviços Agrícolas de Aveiro, e do Regente Agrícola Viana de Lemos, estiveram presentes: o Presidente do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ílhavo, o Presidente da Junta de Freguesia, a Regente Agrícola sr.ª D. Rosalina Barros e muitas outras individualidades.

No final, foi oferecida aos convidados uma merenda confecccionada pelas alunas, durante a qual usaram da palavra o sr. Eng.º Cunha Mota, uma aluna, em nome das colegas, e o Presidente da Junta de Rreguesia, encerrando os brindes o sr. Presidente da Câmara.

O curso foi dirigido pela Agente de Educação Familiar Rural sr.ª D. Emília Guiomar Fernandes Barroso, coadjuvada pela Auxiliar sr.ª D. Amália Helena Lopes.

IV CONCURSO DE PESCA INTER-MÉDICOS

A exemplo dos anos anteriores — e com o patrocínio dos *Laboratórios Andrade* — realizar-se-á, em 27 do corrente, o *IV Concurso de Pesca Inter-Médicos da Ria de Aveiro.*

Da Comissão Organizadora fazem parte os distintos clínicos Drs. Araújo e Sá, Cura Soares, Ernesto Barros e José Couceiro, que têm dado o melhor do seu esforço para que esta quarta edição do Concurso não desmereça das antecedentes, que sempre constituiram jornadas de são convívio da classe médica e de divulgação das belezas da nossa Ria.

EM BRAGA: AUDIÇÃO PELOS ALUNOS DO CONSERVATÓRIO REGIONAL

Hoje, sábado, 12, os alunos do Conservatório Regional de Aveiro «Calouste Gulbenkian» realizarão, em Braga, uma audição de intercâmbio, por gentileza da Direcção do Conservatório daquela cidade.

FALECEU:

JOSÉ JUSTIÇA

Em 28 de Abril do ano corrente, faleceu, em Nova-Lisboa, o sr. José Justiça, que contava 63 anos de idade.

O saudoso extinto, há muito já radicado em terras do nosso Ultramar, era natural da praia da Costa-Nova, contando por amigos quantos nesta cidade o conheciam, dadas as suas qualidades de carácter e simpatia pessoal.

Era irmão do saudoso funcionário dos C. T. T. desta cidade sr. Manuel Silvestre Justiça, e pai da sr.ª D. Maria José Vagos Justiça e do sr. António José Vagos Justiça, residente em Nova-Lisboa.

A família enlutada, os pêsames do Litoral

Agradecimento

Teresa da Costa Ferreira.

Sua família, impossibilitada de o fazer por outro meio, por falta de endereços vem, por esta forma agradecer a quantos lhe manifestaram o seu pasar pelo falecimento da saudosa extinta.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

para citação de credores desconhecidos

Proc. N.º 149/A — 2.ª Secção — 2.º Juízo

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos do executado José Florêncio de Lemos, casado, comerciante, residente em Molares, Fermil de Basto, da comarca de Celorico de Basto, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida pelo Banco Nacional Ultramarino, S. A. R. L., com sede em Lisboa, nos termos do artigo 865 do C. P. Civil.

Aveiro, 3 de Junho de 1971

O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

Verifiquei:

O Juiz,
Abílio José Valverde,

Litoral — Ano XVII — 12-6-1971 — N.º 863

CENTRONAVE — Agência de Navegação do Centro, L.da

SECRETARIA NOTARIAL DE MATOSINHOS

Primeiro cartório a cargo do Notário Licenciado António Augusto Veloso Martins.

Certifico, que por escritura de 5 de Abril do ano corrente, exarada de fls. 71 a 75 do livro A-93, de «escrituras diversas», deste cartório, foi constituída entre a sociedade, Navex — Empresa Portuguesa de Navegação, SARL; Arthur Hermann Stuve; Gunther Wilhem Stuve; Oscar Olímpio Burmester e Rodolfo Gustavo Curbera Burmester, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação de *«CENTRONAVE — AGÊNCIA DE NAVEGAÇÃO DO CENTRO, LIMITADA»*, vai ter a sua sede na cidade de Aveiro, à Rua João Afonso, n.º 6, e durará por tempo indeterminado, a contar desta data;

SEGUNDO — O seu objecto é o comércio marítimo e agência de navios, podendo explorar qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem;

TERCEIRO — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de CEM MIL ESCUDOS, dividido em cinco quotas: uma de cinquenta mil escudos da sócia Navex — Empresa Portuguesa de Navegação, SARL, e quatro de doze mil e quinhentos escudos, cada uma, subscritas respectivamente pelos sócios, Arthur, Gunther, Oscar e Rodolfo;

QUARTO — Todos os sócios são gerentes, com dispensa de caução, devendo os documentos que envolvam responsabilidade para a sociedade, ser assinados por dois e os de mero expediente, por qualquer deles ;

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Os gerentes em caso algum obrigarão a sociedade em fianças, abonações, letras de favor e demais actos e documentos estranhos aos negócios sociais;

PARÁGRAFO SEGUNDO — Nenhum dos sócios, em nome individual, poderá explorar ramo de actividade concorrente do que vai ser explorado pela sociedade;

PARÁGRAFO TERCEIRO — A gerência poderá delegar todos ou parte dos seus poderes nalgum ou nalguns dos seus membros, nomear procuradores nos termos do artigo duzentos cinquenta e seis do Código Comercial e conferir os mandatos que julgar convenientes;

QUINTO — A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livremente permitida entre os sócios, mas, quando feita a estranhos, fica dependente do consentimento dos sócios não cedentes;

SEXTO — Anualmente será dado um balanço geral que será encerrado com a data de trinta e um de Dezembro, devendo os lucros nele apurados, depois de deduzidos cinco por cento para fundo de reserva legal, serem divididos pelos sócios, na proporção das suas quotas, termos em que serão suportados os prejuízos, se os houver;

SÉTIMO — Dando-se a morte ou interdição de qualquer dos sócios em nome individual a sociedade não se dissolve, continuando com os sócios sobrevivos ou capazes e os herdeiros ou representante do falecido ou interdito, nomeando estes,um dentre si, que nela os represente, enquanto a quota se mantiver indivisa;

OITAVO — As convocações para as reuniões das assembleias gerais para as quais a lei não prescrever formas especiais de convocação, far-se-ão por cartas registadas com aviso de recepção, com antecedência nunca inferior a oito dias;

PARÁGRAFO ÚNICO — Todos os sócios se poderão fazer representar na assembleia geral, bastando que para tal dirijam carta nesse sentido à mesma assembleia, com antecedência de vinte e quatro horas sobre a sua realização.

Está conforme e de harmonia com a parte transcrita.

Matosinhos e Secretaria Notarial, aos vinte de Abril de mil novecentos setenta e um.

O Ajudante da Secretaria,
(a) — *Aristides Pereira Dias*

Litoral — Ano XVII — 12-6-1971 — N.º 863

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

Admissão de Pessoal

Auxiliar de Enfermagem

Vale de Cambra

Para conhecimento de eventuais interessados, informa-se que esta Caixa aceita requerimentos, pelo prazo de 20 dias a contar desta data, de indivíduos interessados em vir a desempenhar serviços de enfermagem, na categoria de AUXILIAR DE ENFERMAGEM — Masculino, no âmbito do Posto Clínico de VALE DE CAMBRA.

Nos seus requerimentos devem indicar, para além dos habituais elementos de identificação, incluindo o número da carteira profissional de que sejam titulares, as últimas entidades para quem tenha trabalhado.

Aveiro, 4 de Junho de 1971

O Presidente,
Jorge da Cunha Pimentel

Litoral — Ano XVII — 12-6-1971 — N.º 863

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

Admissão de Pessoal

Enfermeiro - Posto Clínico de Eixo

Para conhecimento de eventuais interessados, informa-se que esta Caixa aceita requerimentos, pelo prazo de 20 dias a contar da data do presente aviso para preenchimento de vaga de ENFERMEIRO, do Posto Clínico de Eixo.

Nos seus requerimentos devem os interessados indicar, para além dos habituais elementos de identificação, incluindo o número da carteira profissional de que sejam titulares, as últimas entidades patronais para quem tenham trabalhado.

Aveiro, 4 de Junho de 1971

O Presidente,
Jorge da Cunha Pimentel

Litoral — Ano XVII — 12-6-1971 — N.º 863

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro

Aviso

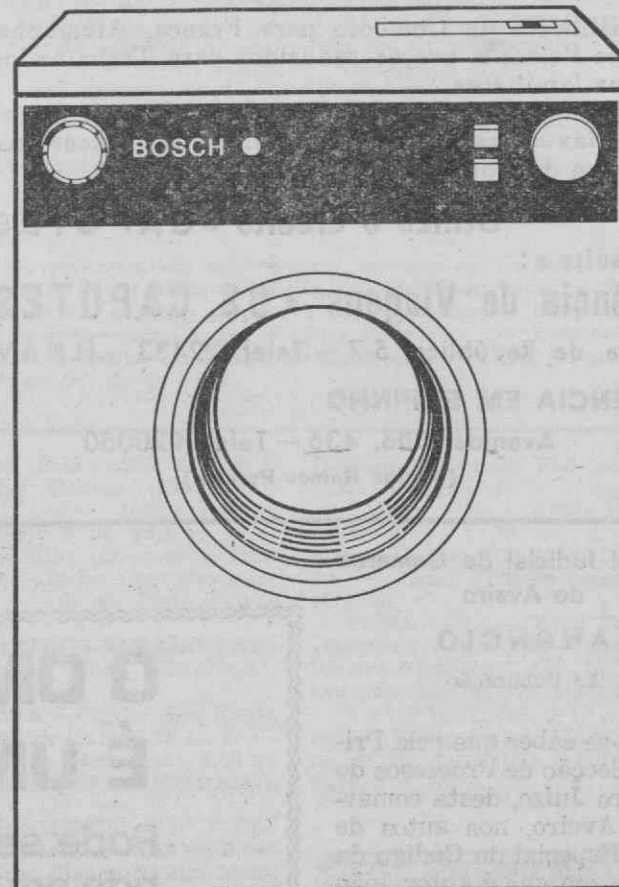
Admissão de Pessoal

Avisam-se os eventuais interessados que se aceitam requerimentos, pelo prazo de VINTE DIAS, para preenchimento de 1 lugar de Enfermeira no posto clínico de Couto de Cucujães.

Nos seus requerimentos, devem indicar, para além dos habituais elementos, o número da carteira profissional, assim como o nome das últimas entidades para quem tenham trabalhado.

Aveiro, 1 de Junho de 1971

O Presidente,
Jorge da Cunha Pimentel

Litoral — Ano XVII — 12-6-1971 — N.º 863

Cooperativa Militar de Aveiro

Convocação Extraordinária da Assembleia Geral

Nos termos do artigo 32.º dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Extraordinária para o dia 17 de Junho de 1971, pelas 15 horas, na sede da Cooperativa, a fim de apreciar o projecto de alteração aos Estatutos, apresentado pela Direcção, do qual consta, entre outros pormenores, o aumento do capital social.

Caso a esta reunião não compareça o número de sócios necessários para a Assembleia poder funcionar, fica a mesma convocada para o dia 19 do dito mês e ano, à mesma hora e no mesmo local e funcionará nos termos do artigo 30.º dos Estatutos.

Comando Militar de Aveiro, 31 de Maio de 1971

O Comandante Militar,
Júlio Ferrer Antunes
Coronel de Cavalaria

Agência de Viagens «OS CAPOTES»

uma Agência moderna ao seu serviço... Eficiência — Rapidez

Viagens de Avião - Navio - Autocarro ou Combóio

Bilhetes de Combóio para França, Alemanha e outros Países a preços reduzidos para Trabalhadores e seus familiares.

Bilhetes de Grupo — Veraneio — Fim de Semana e Férias — Passaportes individuais ou colectivos — Reserva de Hoteis — Vistos — Turismo.

Utilize o crédito «CAPOTES»

Consulte a:

Agência de Viagens «OS CAPOTES»

Praça da República, 5-7 — Telef. 22433 — ILHAVO

AGÊNCIA EM ESPINHO

Avenida Oito, 436 — Telef. 920050

(Antiga Ramos Pereira)

Rádios — Televisão

Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359

AVEIRO

Vendem-se Acções

— das **Pescarias Beira Litoral.**

Tratar com Eng.º Vasco Ribeiro — Amoníaco Português, Estarreja; telef. 42227.

MARLISE

ESTOFOS MÓVEIS

Rua Dr. Alberto Souto, 45

Rua do Gravito 51

AVEIRO

Marinha de Sal

Vende-se uma das melhores da Ria e quase sem despesas de conservação.

Resposta ao n.º 33, deste Jornal.

António Brandão

ADVOGADO

TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N.º 4-1.º

Telef. 23459 AVEIRO

Vendem-se

— máquinas de serração e carpintaria extractor.

Tratar pelo telef. 23268

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que pela Primeira Secção de Processos do Primeiro Juízo, desta comarca de Aveiro, nos autos de Acção Especial do Código da Estrada em que é autor João Fernandes Novo, casado, agricultor, residente no lugar de Mamodeiro, freguesia de Requeixo, desta comarca, e réu Alcides da Cruz Lopes, solteiro, maior, soldador, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Rua do Pinhal, da freguesia de Oliveirinha, deste concelho e comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, contados da data da segunda publicação deste anúncio, citando o réu, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, a referida acção, sob pena de não o fazendo ser condenado no pedido deduzido pelo autor, o qual consiste no pagamento ao mesmo autor da quantia de 36 712$20, a título de indemnização por danos patrimoniais e não patrimoniais sofridos por ele, no dia 28 de Março de 1970, num acidente de viação a que deu causa o réu.

Aveiro, 19 de Maio de 1971

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Afonso de Andrade

Litoral — Ano XVII — 12-6-1971 — N.º 863

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

AVEIRO

Atenção

Polidor oferece-se, para limpeza de móveis em casas particulares. Pede-se o favor aos interessados de escreverem para Leonardo Bastos Ribeiro, Largo da Feira, Costa do Valado — Oliveirinha.

Bairro do Liceu

PRÉDIOS em construção — Vendem-se.

Tratar na Avenida de Araújo e Silva, n.º 45, em Aveiro.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que pela Primeira Secção de Processos deste Juízo, nos autos de Acção Especial do Código da Estrada em que são Autores: José Maria da Silva Soares Arroja, casado, com separação absoluta de bens; e Maria Rosa da Silva Soares Arroja Teto e marido Armindo Faustino Rodrigues Teto, todos residentes nesta cidade de Aveiro; e Réus: — O Estado e Armando dos Santos Vieira, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Rua do Caniqueiro, lugar da Quinta do Gato, freguesia de Aradas, deste concelho e comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, contados da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando este último réu para, no prazo de dez dias posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, a referida acção, na qual os Autores pedem que os Réus sejam condenados a pagar-lhes a quantia de 300 000$00 (trezentos mil escudos), de indemnização pelos danos materiais e morais sofridos por eles, num acidente de viação ocorrido em 19 de Dezembro de 1967, com as legais consequências

Aveiro, 27 de Março de 1971

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Verifiquei:

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,

Afonso Andrade

Litoral — Ano XVII — 12-6-1971 — N.º 863

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as a partir das 15 horas COM HORA MARCADA

Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º-Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

RESIDÊNCIA: Telef 22856

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS

SANITÁRIAS

DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

PEÃO E FILHO

Pintura Publicitária e Construção Civil

—Encarregam-se de todo o género de **pintura publicitária** e de **construção civil.**

Av. 5 de Outubro, n.os 31 e 43

AVEIRO

Continuações

Beira-Mar — U. Coimbra

junta à cabeceira, Lázaro centrou e EDUARDO, em golpe de cabeça, à boca das redes, fez o tento do empate.

Aos 20 m., de novo por EDUARDO e também em cabeceamento vitorioso, no seguimento de «corner» apontado por Lázaro, o Beira-Mar colocou-se em vencedor.

Aos 36 m., Cleo driblou dois adversários e rematou, com força; Melo não segurou a bola, e NÈLINHO, bem colocado e oportuno, fez a recarga, com êxito total.

Aos 64 m., num lance confuso junto da baliza do Beira-Mar, ALMEIDA desviou a bola, alcançando o segundo golo dos visitantes.

Aos 75 m., embora caído no relvado, EDUARDO conseguiu aproveitar um ressalto da bola para a tocar vitoriosamente, batendo o guarda-redes Melo.

Aos 84 m., o União voltou a reduzir os números, num lance finalizado por CHIPENHE.

Aos 89 m., recebendo um passe medido de Colorado, NÈLINHO encerrou a contagem de 5-3, a favor do Beira-Mar.

•

Tinha real interesse, no que respeita ao primeiro posto da Série III, o desafio de Aveiro, entre duas das equipas favoritas e imbatidas, até ao derradeiro prélio da primeira volta da prova. E, em boa verdade, o jogo correspondeu — se não quanto ao futebol praticado, que apenas poderá qualificar-se de sofrível — ao ponto de vista da movimentação do marcador, causando natural expectativa a longa série de golos que vieram a esmaltar a compita.

A história do jogo está feita na resenha dos tentos marcados — nada menos de oito! —, traduzindo, com verdade, a supremacia dos aveirenses, justos vencedores, ante adversários sempre inconformados.

De início, o União conseguiu um golo e teve um período de agradável movimentação e acerto global; mas o Beira-Mar logo reagiu e, como prémio para a maior agressividade e objectividade dos seus atacantes, atingiu o descanso a vencer por 3-1.

Na segunda metade, mantiveram-se estas mesmas características: ascendente dos beiramarenses, com réplica animosa dos unionistas que exploraram o contra-ataque com êxito e manifesto proveito (traduzido na obtenção de dois golos...)

Nomes em evidência: Almeida, Soares, Abdul, Nèlinho e Lázaro, nos aveirenses; e Almeida, Nisa, Baptista e Zeca, nos conimbricenses.

Arbitragem em nível de desagrado quase total. Mal auxiliado pelo «bandeirinha» do lado da bancada, o juiz de campo leiriense teve actuação deficiente, a merecer nota negativa.

Sumário Distrital

Jogos para domingo:

Recreio de Águeda — Fermentelos (3-0)
Bustelo — Estarreja (3-2)
Arrifanense — Paços de Brandão (0-2)
Mealhada — S. João de Ver (2-2)
Cucujães — Paivense (0-2)
Esmoriz — Arouca (1-3)
Ovarense — S. Roque (1-1)
Oliveira do Bairro — Valonguense (2-0)

II DIVISÃO

Cortegaça e Macinhatense finalistas da prova

Na derradeira jornada, ficou resolvida a questão que restava esclarecer: o título da Zona A, conquistado pelo Cortegaça, mercê da igualdade que a turma obteve em Avanca e lhe permitiu empatar em pontos com o Pejão, vitorioso em Sever do Vouga. No desempate entre ambos, o Cortegaça suplantou os mineiros, por haver ganho das duas vezes (3-1, no seu campo, e 2-0, em Pedorido).

Esclarecemos — rectificando, ao mesmo tempo — que, por erro de informação, na semana finda, tecemos nestas colunas comentários despropositados, pois partimos da «certeza» (errada, como agora verificámos...) de que o Cortegaça perdera, por 1-0, o desafio em que, de facto, bateu por 2-0 o Pinheirense.

Na Zona B, o Macinhatense terminou em beleza; já com o título assegurado, ganhou extra-muros, ampliando a sua vantagem sobre o segundo, que ficou a ser o Gafanha (que alcançou expressiva goleada sobre o Calvão).

Assim, Cortegaça e Macinhatense serão os finalistas da prova, ascendendo, na próxima época, à I Divisão.

Resultados da 10.ª jornada:

ZONA A

Pinheirense — Cesarense 3-3
Avanca — Cortegaça 1-1
Severense — Pejão 0-2

ZONA B

Gafanha — Calvão 7-2
Poutena — Macinhatense 0-1

Tabelas finais:

Zona A

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Cortegaça	10	5	4	1	19-9	24
Pejão	10	7	0	3	19-10	24
Avanca	10	5	2	3	26-16	22
Pinheirense	10	4	3	3	17-25	21
Cesarense	10	2	4	4	16-16	18
Severense	10	1	1	8	11-28	13

Zona B

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Macinhatense	8	6	1	1	18-7	21
Gafanha	8	3	3	2	15-12	17
Poutena	8	2	3	3	7-6	15
Calvão	8	2	2	4	9-20	14
Pampilhosa	8	2	1	5	8-12	13

ATLETISMO

se), 4,91 m. 6.º — João António (Ovarense), 4,82 m.

DARDO — 1.º — Adalberto Nuno Leitão (Beira-Mar), 43,28 m. 2.º — José Silvares (Beira-Mar), 40,03 m. 3.º — João António (Ovarense), 37,92 m. 4.º — Carlos Marques (Estarreja), 32,73 m. 5.º — José Gomes (Sanjoanense), 29,25 m. 6.º — Bernardino Eugénio (Ginásio de Águeda), 28,64 m.

DISCO — 1.º — Élio Maia (M. P.), 29,98 m. 2.º — José Outerelo (Ovarense), 28,48 m. 3.º — José Silvares (Beira-Mar), 27,68 m. 4.º — Adalberto Nuno Leitão (Beira-Mar), 25,80 m. 5.º — Élio Moreira (Beira-Mar), 23,92 m. 6.º — Francisco Gomes (Galitos), 21,12 m.

MARTELO — 1.º — José Outerelo (Ovarense), 22,41 m. 2.º — Élio Moreira (Beira-Mar), 18,30 m. 3.º — João Cruz (Beira-Mar), 17,58 m. 4.º — José Silvares (Beira-Mar), 15,40 m.

PESO — 1.º — José Outerelo (Ovarense), 9,76 m. 2.º — José Silvares (Beira-Mar), 9, 36 m. 3.º — Élio Moreira (Beira-Mar), 8,92 m. 4.º — José Gomes (Ovarense), 8,80 m. 5.º — José Alexandre (Galitos), 7,74 m.

TRIPLO-SALTO — 1.º — Fernando Rocha (Beira-Mar), 10,96 m. 2.º — Carlos Moreira (Ovarense), 10,81 m. 3.º — Adalberto Nuno Leitão (Beira-Mar), 10,42 m. 4.º — Mário Costa (Beira-Mar), 9,60 m.

4 x 100 METROS — 1.º — Ovarense (João António, Carlos Moreira, João Silva e José Outerelo), 52,8 s. 2.º — Beira-Mar (J. Pinheiro, Fernando Rocha, Sousa Santos e António Matos), 53,8 s. 3.º — Galitos (Rui Freire, João Gonçalves, José Alexandre e João Cruz), 55,2 s.

PROVAS FEMININAS

80 METROS — 1.ª — Isabel Coutinho (Galitos), 11,8 s. 2.ª — Ernestina Amaro (Beira-Mar), 11,8 s. 3.ª — Olívia Elvas (Ovarense), 12 s. 4.ª — Clara Longo (Galitos), 12,8 s. 5.ª — Maria Helena (Ovarense), 12,9 s. 6.ª — Maria Rute (Estarreja), 13 s.

300 METROS — 1.ª — Isabel Santos (Estarreja), 51, 3 s. 2.ª — Ana Maria Picado (Beira-Mar), 51,9 s. 3.ª — Olívia Elvas (Ovarense), 53,5 s. 4.ª — Isabel Coutinho (Galitos), 54,5 s. 5.ª — Jovita Mendes (Beira-Mar), 54,8 s. 6.ª — Clara Longo (Galitos), 55,3 s.

700 METROS — 1.ª — Ana Maria Picado (Beira-Mar), 2 m. 22 s. 2.ª — Isabel Santos (Estarreja), 2 m. 23,1 s. 3.ª — Jovita Mendes (Beira-Mar), 2 m. 25,1 s. 4.ª — Conceição Rilho (Ovarense), 2 m. 27,5 s. 5.ª — Isabel Coutinho (Galitos). 6.ª — Olinda Pinto (Ovarense).

80 METROS-BARREIRAS — 1.ª Fernanda Pinho (Estarreja), 15,9 s.

ALTURA — 1.ª — Ana Maria Picado (Beira-Mar), 1,18 m. 2.ª — Isabel Santos (Estarreja), 1,08 m. 3.ª — Maria Ester (Ovarense), 1,08 m.

COMPRIMENTO — 1.ª — Clara Longo (Galitos), 3,53 m. 2.ª — Ana Maria Picado (Beira-Mar), 3,51 m. 3.ª — Isabel Coutinho (Galitos), 3,50 m. 4.ª — Armanda Ribeiro (Galitos), 3,39 m. 5.ª — Isabel Santos (Estarreja), 3,34 m. 6.ª — Olívia Elvas (Ovarense), 3,08 m.

DARDO — 1.ª — Armanda Ribeiro (Galitos), 20,14 m. 2.ª — Jovita Mendes (Beira-Mar), 19,80 m. 3.ª — Fernanda Pinho (Estarreja), 18,40 m. 4.ª — Rosa Fonseca (Galitos), 14,10 m.

DISCO — 1.ª — Jovita Mendes (BeiraMar), 17,33 m. 2.ª — Armanda Ribeiro (Galitos), 17,08 m. 3.ª — Rosa Fonseca (Galitos), 13,60 m.

PESO — 1.ª — Rosa Fonseca (Galitos), 7,29 m. 2.ª — Armanda Ribeiro (Galitos), 6,45 m. 3.ª — Custódia Adélia (Ovarense), 5,53 m.

4 x 100 METROS — 1.º — Ovarense (Maria Isabel, Maria Helena, Maria de Fátima e Olívia Elvas), 1 m. 5,2 s.

Campeonatos Distritais de Ténis de Mesa

O Presidente da Associação de Ténis de Mesa de Aveiro, Dr. Ademar Martins Raimundo, saudou as referidas individualidades e os atletas que iam participar nos campeonatos, momentos antes do início das provas, que tiveram as seguintes classificações finais:

SENIORES — 1.º — Joaquim Cunha (Mealhada). 2.º — Gomes Leal (Clube de Albergaria). 3.º — Carlos Lebre Barros (Ginásio de Águeda). 4.º — António Rei Oliveira (Ginásio de Águeda). 5.º — Renato Antunes (Ginásio de Águeda). 6.º — Jorge Vaz Santiago (Recreativo Macinhatense).

JUNIORES — 1.º — Rui Filipe. 2.º — Luís Nunes. 3.º — Manuel Almeida, todos do Orfeão de Ovar. 4.º — Jorge Silva (Clube de Albergaria).

JUVENIS — 1.º — Artur Almeida. 2.º — Armando Peralta. 3.º — António Nunes. 4.º — Vítor Lopes, todos do Orfeão de Ovar.

No encerramento dos torneios, realizou-se um beberete, na sede do Sport Algés e Águeda, procedendo-se, então, à distribuição dos prémios referentes aos Campeonatos Distritais (por equipas e individuais). A «Taça Simpatia», oferecida pelo Rancho da Região do Vouga, da Mourisca do Vouga, foi atribuída ao Orfeão de Ovar.

Basquetebol

(4), Veiga (4), e Domingos (4).

GALITOS — Vítor (3), Esguelrão (4), Farela (9), Antunes (18), Carlos Madureira (10), Francisco Madureira (4), Leitão e Cotrim.

Durante a metade inicial, em que houve notório equilíbrio, os bairradinos ganhavam à tangente (18-17). Após o intervalo, fazendo valer os seus melhores recursos, os alvi-rubros fizeram jus ao triunfo, muito valorizado pela réplica sempre oposta pelos sangalhenses.

Hóquei em Patins

varo Ramalho. As turmas alinharam deste modo:

GALITOS — José Rui, António Ferreira, João Gonçalves, Silvestre Vieira, Abel Baptista, José Silva, João Novo e Pedro Moura.

CUCUJAES — José Santos, Jorge Resende (2), Manuel Moreira (3), João Esteves (1), José Almeida (1), Joaquim Silva, Rufino Ferreira e Carlos Costa.

Desafio agradável, em que os alvi-rubros aveirenses apenas deram réplica até ao intervalo, atingido com os cucujanenses a vencer por 2-0. No segundo tempo, concretizando melhor a sua evidente supremacia, os visitantes ampliaram naturalmente os números.

«TAÇA RIBEIRO DOS REIS»

Resultados da 5.ª jornada:

II SÉRIE

TIRSENSE — SALGUEIROS . . . 1-4
ESPINHO — LEIXÕES 2-2
BOAVISTA — PENAFIEL 2-0

III SÉRIE

BEIRA-MAR — U. COIMBRA . . 5-3
LAMAS — GOUVEIA 5-1
ACADÉMICA — SANJOANENSE . 5-1

Jogos em atraso:

TIRSENSE — LEIXÕES 1-2
ACADÉMICA — U. DE COIMBRA 1-1

Classificações:

II Série — 1.º — Salgueiros, 7 pontos. 2.º — Espinho, 6. 3.º — Leixões, 6. 4.º — Boavista, 5. 5.º — Penafiel, 4. 6.º — Tirsense, 2.

III Série — 1.º — Beira-Mar, 8 pontos. 2.º — Académica, 8. 3.º — União de Coimbra, 7. 4.º — Sanjoanense, 4. 5.º — Lamas, 3. 6.º — Gouveia, 0.

Próxima jornada:

SALGUEIROS — LEIXÕES
ESPINHO — PENAFIEL
TIRSENSE — BOAVISTA
U. COIMBRA — GOUVEIA
LAMAS — SANJOANENSE
ACADÉMICA — BEIRA-MAR

Beira-Mar, 5 U. Coimbra, 3

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Francisco Rodrigues, da Comissão Distrital de Leiria.

BEIRA-MAR — César; Jerónimo, Marçal (Teixeira), Soares e Almeida; Abdul e Cleo (Cândido); Eduardo, Nèlinho, Colorado e Lázaro.

U. DE COIMBRA — Melo; Baptista, Seabra, Valdemar e Carlos; Nisa e Zeca; Almeida, José Vítor (Chipenhe), José Carlos e Brasfemes.

•

Aos 6 m., os unionistas colocaram-se em vencedores, num remate de BRASFEMES, sem possibilidades de defesa para César, aproveitando do melhor modo um passe da direita que Jerónimo não conseguiram interceptar.

Aos 13 m., após bom trabalho,

Continua na penúltima página

FINAL DA II DIVISÃO

Beira-Mar, 3 Atlético, 1

Anteontem, no Estádio Municipal de Leiria, realizou-se o jogo final do Campeonato Nacional da II Divisão, entre o Beira-Mar, campeão da Zona Norte, e o Atlético, campeão da Zona Sul.

Do desafio, que terminou com o resultado de 3-1, favorável à turma aveirense, daremos notícia mais desenvolvida na próxima semana.

Basquetebol

TAÇA DE PORTUGAL

A segunda eliminatória, na Zona Norte — Série B, disputou-se no sábado, apurando-se estes resultados:

SANGALHOS — GALITOS . . 40-48
MARINHENSE — ACADÉMICA . 48-80

Galitos e Académica ficaram apurados para os quartos-de-final, que se realizam esta noite, com o seguinte programa:

Académica — Algés, Barreirense — Porto, B. P. M. — Benfica e *Cruz Quebradense (ou Montijo) — — Galitos.*

Sangalhos, 40 Galitos, 48

Jogo no Pavilhão do Sangalhos, sob arbitragem dos srs. Antero Silva (Sangalhos) e José Matos (Galitos) — na falta dos árbitros oficiais designados, que não compareceram.

Alinharam e marcaram:

SANGALHOS — Eugénio (12),

Continua na penúltima página

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 41 DO «TOTOBOLA»

20 de Junho de 1971

1 — Braga — Famalicão 1
2 — Vizela — Guimarães 2
3 — Riopele — Varzim X
4 — Penafiel — Salgueiros 1
5 — Boavista — Espinho 1
6 — Sanjoanense — U. Coimbra . . . X
7 — Gouveia — Beira-Mar X
8 — U. Leiria — U. Tomar 1
9 — Tramagal — Marinhense 2
10 — Sintrense — Atlético X
11 — Oriental — Peniche 1
12 — Bairreirense — Montijo 1
13 — Portimonense — Olhanense . . . 1

SUMÁRIO DISTRITAL

• I DIVISÃO

OVARENSE - campeão virtual

Na penúltima jornada, ficou esclarecido o problema de maior expectativa e interesse do apaixonante Campeonato Distrital da I Divisão da Associação de Futebol de Aveiro, precisamente o problema do título. Na realidade, a Associação Desportiva Ovarense, ao ganhar no campo do Valonguense (3-1), assegurou a conquista do primeiro lugar (é esta a oitava vez que os vareiros ganham o torneio aveirense), mesmo que venha a perder o derradeiro encontro, amanhã, contra o S. Roque. E isto apesar do seu mais directo rival, o Recreio de Águeda, como se lhe impunha para a hipótese de possível desaire dos guias, ter vencido o jogo disputado em Estarreja, mantendo apenas um atraso de dois pontos. Em igualdade pontual, que ainda poderá verificar-se, a Ovarense leva vantagem, do desempate, já que ganhou em Ovar e empatou em Águeda..

Além do par vanguardista, mais três turmas (Arrifanense, Mealhada e Cucujães) conseguiram vitórias extra-muros, o que terá de revelar-se. Anote-se que os cucujanenses tiraram partido do facto do Arouca, por castigo sofrido, ter jogado em Vale de Cambra o prélio que lhe cumpria efectuar no seu campo... Venceram, nos seus recintos, apenas três equipas (Fermentelos, Paços de randão e S. Roque); saliência para os brandoenses, autores do resultado mais expressivo do dia (5-0).

Resultados da 29.ª jornada:

Fermentelos — Oliveira do Bairro 2-0
Estarreja — Recreio de Águeda . 1-2
Paços de Brandão — Bustelo . . 5-0
S. João de Ver — Arrifanense . . 0-2
Paivense — Mealhada 2-3
Arouca — Cucujães 1-4
S. Roque — Esmoriz 3-0
Valonguense — Ovarense . . . 1-3

Classificação geral:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Ovarense	29	20	8	1	64-19	77
R. Águeda	29	21	4	4	67-20	75
O. do Bairro	29	15	6	8	59-39	65
Arrifanense	29	14	5	10	39-35	62
Estarreja	29	11	10	8	42-37	61
P. Brandão	29	13	6	10	51-41	61
S. Roque	29	12	5	12	31-40	58
Valonguense	29	12	3	14	38-37	57
Paivense	29	8	11	10	28-36	56
Esmoriz	29	10	7	12	36-47	56
Cucujães	29	9	6	14	50-66	55
Bustelo	29	9	7	13	44-38	54
Mealhada	29	9	5	15	39-62	52
Arouca	29	6	10	13	50-75	51
Fermentelos	29	7	7	15	23-38	50
S. João Ver	29	5	2	22	18-68	41

Continua na penúltima página

HÓQUEI em PATINS

CAMPEONATOS NACIONAIS

II Divisão - Zona de Aveiro

Com jogos em Coimbra e Albergaria-a-Velha, prosseguiu, na penúltima sexta-feira e no sábado, o Campeonato Nacional Metropolitano da II Divisão, na Zona da Associação de Patinagem de Aveiro, apurando-se os seguintes resultados:

ACADÉMICA — SPORT 8-9
ALBA — BEIRA-MAR 6-10

A classificação ficou assim ordenada, no termo da primeira volta:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Alba	3	2	0	1	24-17	7
Sport	3	2	0	1	25-23	7
Beira-Mar	3	1	0	2	24-26	5
Académica	3	1	0	2	19-26	5

A quarta jornada efectua-se hoje, com jogos em Aveiro (Beira-Mar — Académica) e Albergaria-a-Velha (Alba — Sport).

Alba, 6 — Beira-Mar, 10

Jogo no Rinque do Colégio de Albergaria, sob arbitragem do sr. Francisco Carvalho. Os grupos alinharam deste modo:

ALBA — Sérgio, Costa, Machado (1), Ferreira (1), Pinheiro (4), José Luís, Moura e Santos.

BEIRA-MAR — Macedo, Gil (1), Tavares (5), Abel (3), Menício (1) e Danilo.

Desafio bem disputado, em que os aveirenses — tal como sucedeu na final do «Torneio de Preparação» — souberam tornear do melhor modo as dificuldades da saída ao rinque dos albergarienses e alcançaram vitória merecida e de muito interesse para a desejada recuperação da equipa no torneio.

Ao intervalo, o Beira-Mar já comandava, por 4-3.

Campeonato de Aveiro de Juvenis

Principiou a disputar-se, com jogos em Aveiro (no sábado, à tarde) e Oliveira de Azeméis (no domingo de manhã), o Campeonato Distrital de Juvenis da Associação de Patinagem de Aveiro, a que concorreram quatro turmas: Académica de Coimbra, Cucujães, Galitos e Oliveirense.

Na jornada inaugural, apuraram-se vitórias amplas, que dizem bem da supremacia dos vencedores, dos grupos visitantes, Cucujães e Académica. Eis os resultados:

GALITOS — CUCUJÃES 0-7
OLIVEIRENSE — ACADÉMICA . . 1-20

No domingo, de manhã, teremos os jogos da segunda jornada, assim programados: Cucujães — — Oliveirenes e Académica — Galitos.

Galitos, 0 — Cucujães, 7

Jogo no Rinque do Parque, em Aveiro, sob arbitragem do sr. Al-

Continua na penúltima página

Campeonatos Distritais de Ténis de Mesa

Os dirigentes da Comissão Organizadora da Associação de Ténis de Mesa de Aveiro, com sede em Águeda, têm vindo a desenvolver actividade deveras relevante e profícua, em favor da expansão da modalidade. Assim, depois de terem organizado — com pleno êxito — os Campeonatos Distritais, por equipas (em que, pela ordem indicada, se classificaram o Grupo Atlético Vareiro, o Desportivo da Mealhada, o Ginásio de Águeda e o Clube de Albergaria), levaram a efeito, no último sábado, a competição individual, em que participaram oito dezenas de atletas — seniores, juniores e juvenis — , representando nove clubes: Anadia, Atlético Vareiro, Clube de Albergaria, Desportivo da Mealhada, Ginásio de Águeda, Grupo Recreativo Macinhatense (de Oliveira de Azeméis), Orfeão de Ovar, Ovarense e Tuna Mourisquense.

As competições desenrolaram-se no ginásio da Escola Industiral e Comercial de Águeda, durante a manhã, a tarde e a noite, a elas assistindo o Presidente da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, Euclides Neves, e, entre outras entidades oficiais aguedenses, o Presidente da Câmara, Prof. José Maria Queirós, o Presidente da Comissão de Turismo, Arq.º Carneiro, e um representante do Director da Escola Industrial e Comercial, Dr. Schulz.

Continua na penúltima página

ATLETISMO JUVENIS

CAMPEONATOS REGIONAIS DE AVEIRO

Tal como oportunamente nestas colunas se disse, ao publicarmos, inclusive, as tabelas das classificações colectivas, disputaram-se em S. João da Madeira, em 22 e 23 de Maio findo, os Campeonatos Regionais de Juvenis, em atletismo, organizados pela Associação de Desportos de Aveiro.

Hoje, e como aqui se prometeu, vamos arquivar os resultados técnicos verificados nas várias finais, masculinas e femininas, em que os títulos ficaram assim distribuídos: *provas masculinas* — Beira-Mar (6), Ovarense (4), Galitos e Estarreja (3) e Centro de Actividades Juvenis da Mocidade Portuguesa (1); *provas femininas* — Galitos (4), Beira-Mar (3), Estarreja (3), Estarreja (2) e Ovarense (1).

Eis, portanto, as marcas registadas nos campeonatos:

PROVAS MASCULINAS

100 METROS — 1.º — João António (Ovarense), 11, 9 s. 2.º — Sousa Santos (Beira-Mar), 11,9 s. 3.º — Fernando Rocha (Beira-Mar), 12 s. 4.º — Manuel Ribau (Gafanha), 12,5 s. 5.º — Henrique Gamelas (Beira-Mar), 12,6s.

200 METROS — 1.º — Sousa Santos (Beira-Mar), 26,9 s. 2.º — Francisco Senos (Estarreja), 27 s. 3.º — Manuel Costa (Gafanha), 27,4 s. 4.º — Jorge Simões (Galitos), 27,4 s. 5.º — João Cruz (Galitos).

400 METROS — 1.º — Francisco Senos (Estarreja), 56 s. 2.º — Fortunato Silva (M. P.), 58,2 s. 3.º — José Brenha (M. P.), 1 m. 1 s. 4.º — Rogério Monteiro (Beira-Mar). 5.º — José Júlio (Ovarense). 6.º — José Mata (Beira-Mar). 7.º — Carlos Pereira (Beira-Mar). 8.º — Mário Rosas (Galitos). 9.º — Altino Martins (Beira-Mar).

800 METROS — 1.º — Francisco Senos (Estarreja), 2 m. 8,5 s. 2.º — Rogério Monteiro (Beira-Mar), 2 m. 13 s. 3.º — Jorge Simões (Galitos), 2 m. 16,5 s. 4.º — João Silva (Ovarense), 2 m. 16,8 s. 5.º — Bernardim Correia (Ginásio de Águeda), 2 m. 18,2 s. 6.º — António Melo (Ginásio de Águeda).

1 500 METROS — 1.º — Mário Costa (Beira-Mar), 4 m. 34 s. 2.º — Luís Peixoto (Estarreja), 4 m. 36,6 s. 3.º — Joaquim Lourenço (Beira-Mar), 4 m. 38 s. 4.º — Carlos Marques (Estarreja), 4 m. 39,8 s. 5.º — António Melo (Ginásio de Águeda), 4 m. 39,8 s. 6.º — João Silva (Ovarense). 7.º — João Manteiga (Ginásio de Águeda). 8.º — José Santos (Galitos). 9.º — Jorge Simões (Galitos). 10.º — Carlos Ferreira (Galitos).

3 000 METROS — 1.º — Joaquim Lourenço (Beira-Mar), 9 m. 46,8 s. 2.º — Luís Peixoto (Estarreja), 9 m. 53,9 s. 3.º — Mário Costa (Beira-Mar), 10 m. 15,1 s. 4.º — Manuel Leite (Ovarense), 10 m. 19,1 s. 5.º — António Laborim (Ovarense), 10 m. 21 s. 6.º — João Rui (Ginásio de Águeda).

110 METROS-BARREIRAS — 1.º — João Gonçalves (Galitos), 19,6 s. 2.º — Rui Freire (Galitos), 20 s. 3.º — José Mata (Beira-Mar), 21 s. 4.º — David Amaral (Beira-Mar), 22,5 s. 5.º — Sousa Santos (Beira-Mar).

300 METROS-BARREIRAS — 1.º — João Gonçalves (Galitos), 48 8 s. 2.º — Daivd Amaral (Beira-Mar), 50 s. 3.º — José Mata (Beira-Mar), 51,3 s. 4.º — Rogério Aguiar (Beira-Mar), 51,3 s. 5.º — Rui Freire (Galitos), 51,8 s.

1 500 METROS-OBSTACULOS — 1.º — Carlos Marques (Estarreja), 5 m. 10,7 s. 2.º — Carlos Ferreira (Galitos), 5 m. 19,4 s. 3.º — Veríssimo Salvador (Gafanha), 5 m. 25,1 s. 4.º — Altino Santos (Beira-Mar), 5 m. 46,9 s.

ALTURA — 1.º — Francisco Gomes (Galitos), 1,30 m. 2.º — António Ribeiro (Ovarense), 1,30 m.

COMPRIMENTO — 1.º — Jorge Fortuna (Beira-Mar), 5,44 m. 2.º — Fernando Rocha (Beira-Mar), 5,21 m. 3.º — Carlos Marques (Estarreja), 5,18 m. 4.º — António Matos (Beira-Mar), 5,08 m. 5.º — Carlos Moreira (Ovaren-

Continua na penúltima página

Ex.mo Sr.
João Sarabando